



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Avc Isquêmico Em Recém-Nascido: Relato De Caso

Autores: NICOLAS RAMOS (CENTRO UNIVERSITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ), GUSTAVO BARBOSA DAVID (CENTRO UNIVERSITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ), SIMONE CRISTINA PADILHA STADNICK (CENTRO UNIVERSITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - Introdução: O Acidente Vascular Cerebral isquêmico perinatal (AVCip) é um evento clínico grave relacionado a extensos danos neurológicos. A diversidade de apresentações clínicas e a precária discussão acerca do tema dificultam a suspeição e o manejo da patologia. Nesta conjuntura, os pacientes acometidos pelo AVCip vivenciam eternamente as sequelas desta condição ainda muito subdiagnosticada. Diante disso, este estudo tem por objetivo descrever o caso, a patologia e a importância do diagnóstico precoce do AVCip. [OBJETIVOS] - Descrição do caso: Paciente do sexo masculino, nascido a termo por parto cesariano, sem intercorrências gestacionais, apresentou hipotonia, hipoatividade e choro fraco ao nascimento (Apgar 6/8/8), necessitando de clampeamento imediato do cordão umbilical e manobras de reanimação neonatal. Foi identificado um episódio de hipoglicemia associado a tremores nos membros superiores ao ser estimulado, com suspeita de Moro exacerbado. Os exames laboratoriais não elucidaram o quadro. Nas primeiras 24 horas de vida apresentou tremores persistentes e desvio de rima labial à direita, com suspeita de crise epilética. A tomografia computadorizada de crânio evidenciou hipodensidade em hemisfério direito, com apagamento de sulcos e desvio de linha média, sugestivo de lesão hipóxico-isquêmica. Em discussão com especialistas, foi estabelecido o diagnóstico de AVCip. [METODOLOGIA] - [RESULTADOS] - . [CONCLUSÃO] - Discussão: O AVCip ocorre caracteristicamente a partir de 20 semanas completas (154 dias) de gestação até o 28º dia completo após o nascimento. A prevalência é de aproximadamente 1:1.600-2.300 nascidos vivos. Apesar de relativamente comum, a apresentação clínica é pouco específica, tornando a identificação da condição precária. A maior parte dos casos apresenta convulsões nas primeiras 12-72 horas de vida, podendo sobrevir sintomas como apneia, hipotonia e letargia. Fatores de risco associados são: corioamnionite, distúrbios de coagulação, asfixia perinatal, obesidade materna e necessidade de reanimação neonatal. A neuroimagem é essencial para o diagnóstico. A terapêutica dos pacientes ainda é pouco discutida na literatura, sem protocolos e diretrizes definidas. De uma forma geral, buscam-se cuidados de suporte para garantir a homeostase do recém-nascido, diminuindo as complicações e melhorando o prognóstico. Comentário final: O AVCip é uma condição relativamente comum e pouco discutida na literatura, levando ao subdiagnóstico e prognóstico desfavorável dos indivíduos acometidos.